

Bem-vindo ao Museu Edgar Allan Poe, o maior museu do mundo dedicado ao estudo e à exploração da vida e do trabalho do autor norte-americano que nos aterrorizou e deleitou com clássicos como *The Tell-Tale Heart* ("O Coração Revelador") e "O Corvo". Gerações de leitores tem se emocionado com as visões sombrias de Poe, e inúmeros escritores foram influenciados por suas inovações literárias, que incluem a invenção das histórias de detetive modernas, os verdadeiros primeiros contos de ficção científica, e teorias literárias que ajudaram a definir o conto moderno. Ao explorar o Museu hoje, você terá a oportunidade de conhecer o homem por trás da loucura e dos assassinatos. Você conhecerá o gênio literário e descobrirá como os muitos anos em que Poe viveu aqui em Richmond ajudaram a moldar sua vida e sua obra. Este mapa localizará você dentro do complexo do Museu e lhe fornecerá uma breve descrição de cada prédio do complexo. Por favor, dirija-se a um membro da equipe do Museu para esclarecer qualquer

dúvida.

Qual destes prédios era a casa de Poe?

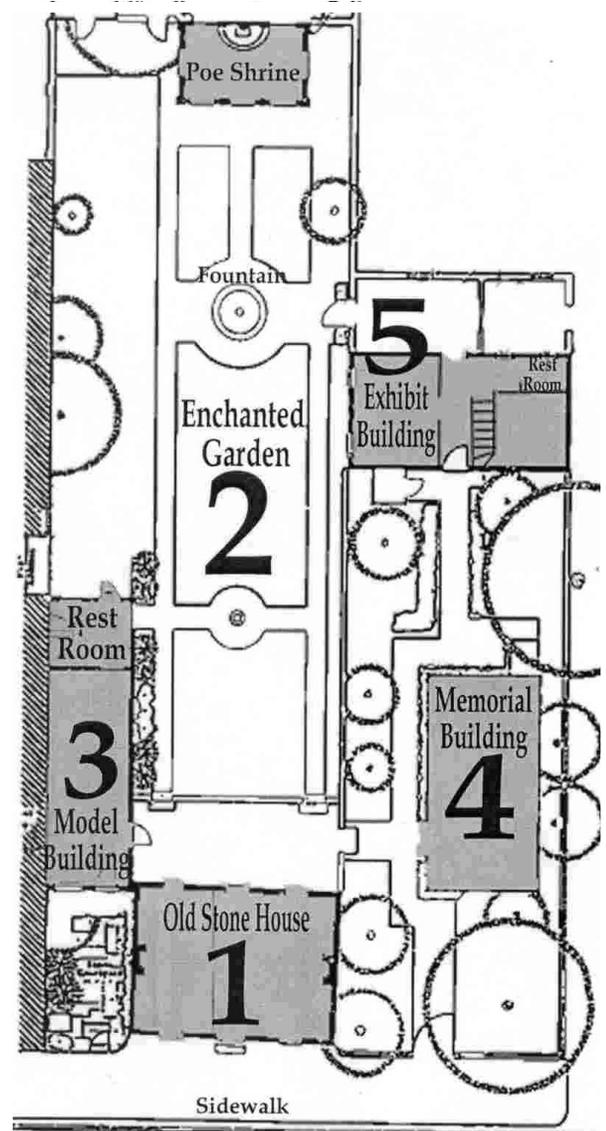
O Museu Poe abriga a maior coleção de artefatos e *memorabilia* de Edgar Allan Poe, mas o autor nunca morou de fato em nenhum dos prédios que fazem parte do Museu. As casas onde Poe morou em Richmond foram demolidas nos mais de 150 anos desde a sua morte. Muitas dessas residências foram demolidas no século XIX, bem antes da fundação do Museu Poe, mas o Museu colecionou ao longo dos anos elementos como os tijolos do escritório onde Poe trabalhava como editor do *Southern Literary Messenger*, as escadas de uma das casas de Poe, a sua cama de outra, a mobília usada por ele ainda em outra casa. Poe morou em Richmond durante 13 dos seus 40 anos de vida, e em nove endereços diferentes aqui. A Velha Casa de Pedra é o único prédio no complexo que data do período de vida do autor. As outras construções são posteriores à morte de Poe, mas algumas in-

corporam materiais de construção de suas casas. A maquete de Richmond da época de Poe exposta no Prédio Modelo mostra onde algumas das casas de Poe situavam-se em relação ao Museu Poe.

A Velha Casa de Pedra

Durante a vida de Poe, este prédio era a casa da família Ege, que adquiriu um dos lotes originais de terra em Richmond. É provável que a família Ege tenha construído a casa em torno de 1750 e, durante a Revolução Americana, tenha morado na casa na época em que Samuel Ege serviu como Comissário do Marquês de Lafayette, o general francês que ajudou Washington a derrotar os britânicos.

Quase cinco décadas após o começo da guerra, Lafayette retornou aos Estados Unidos e visitou esta casa para agradecer à família Ege por sua ajuda. Na época, com 15 anos de idade, Edgar Allan Poe fazia parte da guarda da bandeira que escoltou o general a esta casa, e Poe teria esperado do lado de



fora enquanto Lafayette visitava os Ege. A sala oeste da Velha Casa de Pedra contém o piano que a irmã de Poe, Rosalie Poe, tocava. Enquanto Poe mudava de cidade a cidade em busca de oportunidades editoriais, sua dedicada irmã permaneceu em Richmond e serviu como uma ligação vital entre Poe e a cidade de sua infância.

O Jardim Encantado

Construído em 1921, como um memorial para Poe, este jardim foi planejado para recriar o jardim descrito no poema de Poe intitulado *To One in Paradise* ("Para Alguém no Paraíso"). Setenta e dois anos após a morte de Edgar Allan Poe, um pequeno grupo de admiradores do autor reuniu-se aqui para celebrar a abertura de um santuário dedicado a Poe, o primeiro autor norte-americano de influência internacional. Das pessoas presentes, apenas uma havia conhecido Poe pessoalmente. Muitas das outras pessoas presentes eram descendentes ou estudiosos da obra de Poe. Entre estas estavam W. G. Stanard, uma descendente da "Helen" de Poe, Jane Stanard, Edward V. Valentine, um primo da mãe adotiva de Poe, Frances Valentine Allan; James H. Whitty, escritor e historiador que acumulara a maior coleção do mundo de *memorabilia* de Poe; e o Sr. e Sra. Acher Jones, que ajudaram a restaurar a Casa de Pedra do século XVIII, a qual e tornaria a parte mais antiga do Museu Poe. Os tijolos e o granito no Santuário de Poe e a maior parte dos tijolos usados no restante do jardim foram resgatados dos escritórios da *Southern Literary Messenger*, a revista onde Poe começou sua carreira no jornalismo. O busto de Poe, exposto no Santuário de Poe, no fundo do jardim, é uma cópia do busto doado pela *Bronx Historical Society*. A fechadura do portão verde perto do Santuário foi tirada da infame Prisão Libby. Muitas das flores plantadas aqui são mencionadas na obra de Poe. Observe o vidro quebrado no topo do muro do jardim – um dispositivo de segurança tomado emprestado do conto de Poe intitulado "William Wilson".

O Prédio Modelo

O prédio apresenta ao visitante o jovem Poe que cresceu em Richmond na casa de John e Frances Allan, os pais adotivos de Poe, após a morte de sua mãe, quando Poe tinha dois anos de idade. Ao entrar na sala, você encontrará um canto repleto de mobílias e artefatos que uma vez faziam parte de uma das casas de Poe chamada "Moldavia". Esse mobiliário e pinturas indicam o luxo ao qual Poe se acostumou quando criança. Seu pai adotivo, John Allan, herdou uma fortuna de um tio e tornou-se um dos homens mais ricos da Virgínia.

A maquete de Richmond representa a cidade como ela era na época de Poe. Na época, a população cresceu de dez mil para aproximadamente vinte mil habitantes. Os prédios marcados são pontos de referência associados a Poe. Durante sua infância, Poe morou tanto no prédio n. 10 quanto no n. 1. Em sua vida adulta, Poe morou na Hospedaria Yarrington (*Yarrington Boarding House*, n. 6) e frequentava a Taberna Swann. A mãe de Poe está enterrada na Igreja de São João (*Saint John's Church*, n. 16), e Poe visitava sua noiva Elmira Royster Shelton em sua casa (n. 17) situada na frente da igreja, na Rua Grace. Quando menino, Poe rezava sentado no banco da Igreja Monumental (*Monumental Church*, n. 9). Além da maquete, você encontrará a cama onde Poe dormia quando menino, quando o poeta morava com seus pais adotivos. A moldura da lareira de seu quarto na casa dos Allan, localizada entre as ruas 14 e Tobacco Alley (n. 10), também pode ser visto aqui.

O Prédio do

Memorial de

Elizabeth Arnold Poe

Batizado em homenagem à mãe de Poe, este prédio foi construído em 1928 para abrigar a crescente coleção do Museu Poe. Os tijolos foram tirados de outros prédios, incluindo o prédio do *Southern Literary Messenger* e do prédio onde se localizava o escritório de advocacia *Ellis and Alan Firm*, do qual John Allan, pai adotivo de Poe, era co-proprietário. As escadas e um pouco da carpintaria foram resgatadas da casa onde Poe morou entre 1821 e 1823. Em exposição nesta sala estão seleções da Coleção do Dr. John Robertson das primeiras edições e impressões das obras de Poe. Robertson doou sua vasta coleção ao Museu Poe em 1933. Outros objetos expostos aqui foram doados por parentes de Poe, assim